ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6738

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A cidade do Porto realizou exercicios de defesa contra ataques aereos.

Ha quem suponha que estas praticas experimentais defensivas são exageradas?

Julgamos que os exercicios desta natureza, por parte das corporações encarregadas da defesa das populações, são uteis, e estão no campo das suas actividades.

O povo do Porto e dos seus arredores teve uma visão fugaz da guerra vinda dos altos. Felizmente que estes exercicios, meramente tecnicos, nem sequer roçam a alma das populações, segura da tranquilidade que paira em Portugal, e pairará, ao abrigo da dignidade da Nação, que tem sabido pôr-se a coberto de aventura, pela mão inspirada de seus governantes.

■

Num dos ultimos «cadernos» do Instituto do Vinho do Porto encontra-se esta saborosa nota:

«Nos armazens, nas caves, nas garrafeiras, há sempre vinho do Porto que envelhece. Reserva-o o lavrador como pé de meia, maneira delicada de constituir bens de fortuna para legar aos filhos; e há sempre, a par do valor material organizado, notas de encantadora afectividade que o materialista não pode compreender.

—O vinho da minha idade!—Este é do ano em que casámos—saboreiam-no os velhinhos com um enlevo de ternura indefinivel!

—E' ainda novo, é do meu filho; há-de estimá-lo bem quando tiver filhos que lho apreciem!

Bebe-se esse vinho que atravessou a nossa vida, com a devoção com que se venera o nome da familia; vem nele, bem se sente, uma particula da alma da região que o produz.

Colecções avaramente arrecadadas, quasi se consideram joias de familia».

■

O Irão não logrou escapar á contenda formidavel que envolve o mundo de ocidente para oriente.

A velha Persia, «protegida de Deus», que tanto ambicionava que a deixassem tranquila, com o orgulho longinquo das suas glorias e civilização, o seu rasto na historia, as suas lendas, hinos e tradições, o seu «Avesta», os seus «Gathas», a sombra de Zoroástra, o brilho da sua literatura e da sua arte, os mitos religiosos e a beleza doce dos seus quadros rurais—é vitima da sua situação geografica. Os dois povos, antigos inimigos entre si, reuniram-se—e avançam sobre o Irão para o proteger, que é hoje a formula de «quem chega primeiro».

O genio persa estremece nos alicerces do seu mundo novo. E interroga-se:

—Ser-nos-á preferivel esta formula de guardar a nossa independencia?

■

O sr. H. Klemmer, cidadão norte-americano, e jornalista da «The National Geografic Magazine», passou por Lisboa, e soube vê-la e senti-la, e depois descrevê-la, com visão justa e simpatia.

Lisboa, em contraste com todas, sem excepção, cidades da Europa—é um paraiso. Unico grande ponto de passagem do continente velho para o continente novo—Lisboa, que não é inconsciente, parece, contudo, ignorar a guerra. E' a unica esperança de salvação para refugiados. Está no fulcro dos grandes acontecimentos, que domina, e domina-se.

Ainda se acendem todas as luzes. A alegria é a anterior á guerra. Trabalha-se, brinca-se, come-se e bebe-se.

E' certo que os automoveis andam (ou andavam) com velocidades enormes dentro da cidade, e é mais facil atravessar o Atlantico que o centro da cidade.

Mas—tudo está envolto de côr, de movimento, de tranquilidade.

Isto diz o sr. Klemmer. Lisboa agradece-lhe. E os lisboetas sentem-se felizes por ver que o fino e lisongeiro observador não teve tempo, para ver as tristezas particulares dos portugueses—que muitas vezes se sacrificam a si para que nada falte aos outros.

O Irão

foi invadido esta manhã pelas tropas *russo-britanicas*

CAIRO, 25.—No Grande Quartel General britanico foi esta manhã recebida a noticia de que as tropas anglo-russas entraram no Irão.—(United Press).

Wavell dirige as operações

LONDRES, 25.—Comunica-se de fonte autorizada que as tropas britanicas entraram no sul do Irão, emquanto os russos, vindos do Caucaso, tambem invadiram aquele país.

As operações militares britanicas são dirigidas pelo general «sir» Archibald Wavell. As forças navais britanicas que se encontram no golfo da Persia, são comandadas pelo almirante Jeffery Arbuthnot, comandante-chefe das forças em estação nas Indias Orientais». —(Exchange Telegraph).

Os antecedentes da questão

LONDRES, 25.—«Repetidas representações não conseguiram que o governo do Irão pusesse fim ao perigoso abuso para o seu territorio, e grande ameaça para os interesses britanicos e russos, mas supõe-se que os governos aliados não consintam que o assunto fique no pé em que está», é esta a conclusão a que chega o artigo de fundo do «Times», comentando os acontecimentos do Irão, depois de dizer: «Depois de tudo que se tem passado, a resposta do governo do Irão ás representações anglo-russas, contêm termos gerais que se podem aceitar como resposta satisfatoria aos razoaveis pedidos feitos. Há tempo, os governos aliados aconselharam o governo do Irão a reduzir o extraordinario numero de alemães residentes naquele país, muitos dos quais estavam empregados em lugares importantes nos correios, caminhos de ferro e serviços de transporte. De facto, foram mandados retirar alguns alemães, mas outros ficaram nos seus lugares. Tanto o pedido original como o feito recentemente, coincidiam com os proprios interesses do país. Na verdade, o país nada tem a ganhar com a tolerancia de ali deixar estar estrangeiros que já provocaram graves dificuldades com as suas intrigas no Irak e têm todas as possibilidades de obrigar o Irão a comprometer a sua neutralidade, logo que isso convenha ao governo alemão.

Tanto a Grã-Bretanha como a Russia têm interesses no Medio-Oriente, que seriam perigosamente ameaçados com tal quebra de neutralidade. De momento, os alemães mantêm-se sossegados, mas qualquer avanço do exercito alemão que se aproxime da bacia do Don, ou qualquer acção contra a costa do Mar Negro, para além da Crimea, pode obrigá-los a tomarem outra atitude. Nesse caso, o «pipe-line» russo através do Caucaso ou os campos petroliferos da Anglo-Iranian Oil Co., ficariam em perigo. Há, portanto, toda a razão para chamar a atenção dos governos neutrais para os perigos a que estão expostos, permitindo a fixação de agentes alemães. Infelizmente, a distancia empresta um certo encantamento á opinião no Irão, como tem acontecido noutros países, não

GENERAL WAVELL

sendo a Alemanha ainda ali olhada com o horror e aversão, como em muitos países europeus e asiaticos. Vem a proposito lembrar, que depois de 4 anos de guerra, os delegados do Irão em Versailles, manifestaram a esperança de recuperar da Russia, Baku e Lenkoean, e ainda mais recentemente o governo daquele país reclamou as ilhas Bahrein. Os aliados não podem ignorar o risco da Alemanha encorajar estas antigas aspirações iranianas, com o fim de criar desinteligencias e preparar o caminho para os seus exercitos».

A estas considerações, o critico diplomatico do «Times» acrescenta: «Durante a troca de notas entre os aliados e o Irão, o governo deste ultimo demorou muito tempo a admitir o perigo. Propôs reduzir o numero de alemães, mas demoradamente e em pequeno numero. A semana passada, o governo britanico ofereceu-se para fornecer outros tecnicos estrangeiros, para substituir os alemães, mas a ultima resposta iraniana, apenas contem termos gerais. Em resultado desta resposta pouco satisfatoria e da urgencia do problema, os governos britanico e russo acordaram, durante o fim da semana, na maneira de resolver eficientemente esta situação».—(E. T.).

As razões justificativas da operação

LONDRES, 25.—A agencia Reuter informa que as tropas britanicas que entraram no Irão, invadiram aquele país por ser considerado o ultimo reduto natural entre a Europa e a Asia e o centro das intrigas nazis destinadas a flanquearem a Russia, constituindo um trampolim natural para um salto alemão sôbre a India. Aponta-se hoje em Londres que a resposta do governo do Irão ás comunicações anglo-russas de 15 do corrente mostrava que aquele país não está preparado para dar uma satisfação adequada aos pedidos feitos naquela nota. Torna-se agora claro que todas e quaisquer futuras recomendações a este respeito para nada serviriam e tanto o governo russo como o britanico não podem dispensar uma acção no Medio Oriente que lhes evite futuros percalços.—(Exchange Telegraph).

As repetidas diligencias britanicas junto do governo do Irão

LONDRES, 25.—A agencia Reuter

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

MARASMO

E' tempo de poisar o estadulho e regressar a este cantinho. O calor aperta, o assunto escasseia e a pena esmorece.

Reentremos, pois, na normalidade corriqueira que tudo apouca, na indolencia costumada que tudo emperra, no fatalismo ancestral que tudo aceita.

Com o ambiente de guerra, vai-se caindo numa completa estagnação: nem ciencia que esclareça as interrogações do espirito, nem literatura que ennobreça as paixões do coração, nem arte que deslumbre com as visões do belo.

E' certo que notaveis inteligencias, umas impregnadas de excentricidade, outras picadas de malignidade, têm feito a apologia da guerra.

José de Maistre, o filosofo ultramontano, num livro que causou grande ruido, julgava-a uma coisa divina por si mesma, pela gloria misteriosa que a cerca e pela fascinação que exerce sobre os grandes espiritos.

Vitor Cousin, o espiritualista brilhante, autor dum tratado sobre o verdadeiro, o belo e bom, chegou a afirmar que a virtude dum povo se encontra nos campos de batalha.

Chateaubriand, o romantico que vincou uma epoca e aspirou a graça de Madame Recamier, considerava a guerra um bem da humanidade.

Cesar Balbo e Torqueville, dois observadores profundos que ilustraram o direito politico, reconheciam: o primeiro, que era um êrro filosofico e moral dizer, dum modo absoluto, que a guerra é um mal e a paz um bem; o segundo, que só a guerra é capaz de elevar o pensamento dum povo e educar a sua alma.

O proprio Proudhon, que revolucionou o seu tempo com as ideias mais arrojadas, via na guerra o fenomeno mais profundo e mais sublime da vida moral, a que nem sequer podem comparar-se as criações gigantescas da industria.

No entanto, as conclusões aí estão patentes na sua arrepiante brutalidade: os problemas em suspenso, as sociedades sem garantia, os individuos sem confiança.

De facto, as guerras muitas vezes têm servido apenas para encobrir negociatas, exercer a pilhagem e pescar nas aguas turvas.

Criar então um espirito novo? Nunca, efectivamente, se tornou tão urgente uma reforma do ensino, que, transformando o mecanismo dos metodos, modifique a psicologia dos mestres.

Porque a maior dificuldade a vencer em todos os tempos foi sempre a de enterrar o preconceito, barrar a ignorancia e, sobretudo, perfurar a estupidez.

...Quando se inaugurou a Exposição de Paris de 1889, em que a França saia duma atrofiante modorra para entrar num vivo florescimento, um antigo conselheiro municipal, apontando para a Torre Eiffel, soltou esta baboseira: «Quantas moedas de franco seria preciso empilhar para construir uma torre como esta?!». Porém, o comissario geral da Exposição, que encarnava o espirito gaulez, replicou-lhe em continente: «Muito menos por certo do que as que seriam precisas para construir uma piramide maior que a estupidez humana».

DIAS FERREIRA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Almeida e Vasconcelos, D. Mariana Manuel de Mendoça, D. Maria Isabel de Albuquerque do Amaral Cardoso e Bourbon, D. Carminda Cardoso e Silva, D. Luiza de Andrade e D. Rosa Portilheiro.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria da Conceição Perdigão Almeida Fernandes da Costa Marques.

NOS SALÕES

A sr.ª princesa de Broglie (D. Helena), que se encontra hospedada no Estoril Palacio Hotel, ofereceu ali um jantar, ao qual assistiram as seguintes pessoas: dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra, dr. Manuel do Casal Ribeiro e sua esposa, Firman e sua esposa, dr. Ricardo Espirito Santo Silva e sua esposa, D. Maria de Melo Breyner de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor) e Jorge Bleck.

—No salão do restaurante do Casino Estoril, foi oferecido por um grupo de colegas e amigos um jantar de despedida ao cirurgião major medico sr. dr. Guilherme Bastos Gonçalves, que acaba de partir no «Clipper» para os Açores, a-fim-de montar ali os serviços cirurgicos do corpo expedicionario, e a sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Bastos Gonçalves.

A CARIDADE

Maternidade de Cascais

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa prmeira sociedade e da colonia estrangeira, sob a presidencia da sr.ª D. Maria Inês Carmona Santos, realiza-se na proxima quarta-feira, de tarde, no salão de festas do Grupo Desportivo «Estoril Plage», antigo Casino Internacional do Monte Estoril, um «chá mahjóng e dançante», cujo produto se destina á Maternidade de Cascais. Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade podem ser requisitados pelo telefone Cascais 118.

Em Carcavelos

Em vista de ontem não poderem circular os automoveis particulares, a comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que organiza na quinta do Barão o anunciado «Arraial popular» de caridade, transferiu esta festa para a noite de sexta-fera proxima.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26—S. Zeferino, Papa martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Luiz Rei de França, para a de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica.

S. Luiz ás 11, missa da reposição do Santissimo, por musica.

Paroquial de Benfica, ás 11 e 30, missa e procissão, da recepção do Lausperene.

VAI VIAJAR?

Consulte o II Volume do Manual do Viajante em Portugal. Contém plantas e mapas. Excursões pelas provincias portuguesas. Atende em todas as livrarias. Pedidos á «Gazeta dos Caminhos de Ferro», Rua da Horta Seca, 7. Lisboa.

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas:

Segunda-feira, 25 — «Mexicana endiabrada», com Lupe Velez e Léon Errol.

Terça-feira, 26—«Rapsodia da ilusão», com Kai Kyser e Adolphe Menjou

Quarta-feira, 27 — «Escandalo de amor», com Fernand Gravey e Carole Lombard.

Quinta-feira, 28 — «Batalha do Oiro», com George Brent e Olivia Havilland.

Sexta-feira, 29 — «Sonho Primaveril», revista infantil, de A. Contreiras.

Sabado, 30 — «Dança, rapariga, dança», com Maureen O'Hara e Lucille Ball.

De tarde: «Matinée» Shirley Temple.

Domingo, 31 — «O «ás» da sorte», com Tramel.

De tarde: «Sudoeste em armas».

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile

2 Orquestras: Americana de Jazz de Willie e Urceira.

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 739?

Virginia Noronha

ORQUESTRA SOUSA PINTO das 22 ás 23 horas. FADOS até de madrugada por ARMINDA VIDAL, ILDA SILVA, VIRGINIA NORONHA, MARIA LOUREIRO, FILIPE PINTO, MANUEL CALIXTO, JOAQUIM GERALDES. Guitarradas por JAIME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS.

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 25990

HOJE: Natividada Pereira, Noemia Cristina, Modesto Maia, Manuel dos Santos e ANTONIO MESTRE.

A DIABETES E AS AGUAS MEDICINAIS

Um grupo de medicos visitou Castelo de Vide

e tomou conhecimento dos efeitos das suas aguas nos casos de diabetes e de hipertensão

Castelo de Vide, vila já tão famosa, pela sua beleza, pela sua historia e sobretudo pela excelencia das suas aguas, aplicada com resultados excelentes, umas na cura da diabetes, da hipertensão arterial e das doenças do figado, outras no tratamento dé dispepsias e enterocolites, recebeu agora a visita dum grupo de distintos medicos desejosos de tomar conhecimento do que se tem passado em materia de melhoras dos doentes devido ao uso das referidas aguas.

Os srs. drs. Formosinho Sanches, Gentil Branco, Antonio Arruda, José de Magalhães de Meneses, Mario da Cruz, Nuno Freire Temudo, Liberio Ferreira e Amadeu Faria Costa, foram acompanhados desde Lisboa pelos srs. Casimiro Moreira Ferrer, director da Empresa das Aguas Medicinais de Castelo de Vide, Americo de Oliveira, grande apaixonado por aquela terra que muitos serviços lhe deve, dr. Ramos da Costa, comercialista, e Antonio Maria Cardoso, administrador dos cafés «A Brasileira» e «Portugal».

No Hotel das Aguas, realizou-se um banquete, com a assistencia das mais importantes entidades oficiais e particulares de Castelo de Vide, no fim do qual usaram da palavra os srs. Antonio Vicente Raposo Repenicado, director da Empresa das Aguas Medicinais, Eduardo Gazalho, delegado da empresa no hotel, os medicos drs. Formosinho Sanches, Gentil Branco e Chaves Costa que, como director clinico das Aguas, fez um resumo da sua actividade durante estes dois anos de experiencia, confessando-se entusiasmado com os exitos até agora obtidos.

O sr. Antonio Vicente Raposo Repenicado, depois de saudar, em nome da empresa, as entidades que foram de Lisboa, e de lhes agradecer, disse:

—Não vêm V. Ex.as ver a Castelo de Vide uma organização termal ou um centro de turismo a que nada já falta, funcionando já em perfeita organização, mas sim um ensaio modesto, timbrando pela honestidade dos seus propositos, que é obra de sacrificios, produto da tenaz vontade, afirmação desinteressada de um pequeno grupo de castelovidenses que, através de lutas, de canceiras, de desgostos e arduos trabalhos, têm procurado, acima e por fora de interesses comerciais, valorizar a sua terra e servir os doentes, aproveitando as suas maravilhosas aguas e a excelencia da sua posição como estancia de meia altitude. A obra realizada é, sem duvida nenhuma, modesta. Não pudémos ainda construir instalações de luxo, nem completar mesmo as que iniciámos, mas certos estamos, e disso ficam como fiadoras, a tenacidade e a vontade já demonstradas através de anos de sacrificios, de que havemos de chegar, senão a uma organização perfeita ao menos completa. Para isso contamos com o auxilio de V. Ex.as, reconhecendo-nos a isenção com que trabalhamos e a honestidade que escrupulosamente sempre pomos em nossos propositos. Conhecemos as dificuldades, mórmente neste momento, que teremos de vencer. Sabemos quão complexos são os dados dos três aspectos que o problema de Castelo de Vide encerra: de instalação termal, hoteleiro e turistico. Qualquer destes aspectos é por si só um problema que é preciso resolver separadamente, em seus pormenores, nunca se devendo esquecer que, estando como estão tão intimamente ligados, formam no seu todo um só que terá de ser resolvido em conjunto.

E terminou assim:

—Aparte o problema das instalações termais que pode e deve ser resolvido por Castelo de Vide, o hoteleiro e o de turismo, principalmente este, terão de ser resolvidos, o primeiro com capitais de fora e o segundo pela colaboração e cooperação da região, composta pelo triangulo Portalegre-Castelo de Vide-Marvão. Nenhuma região como esta tem condições para se organizar em zona do mais completo turismo. Desde a beleza e magnificencia das suas paisagens, o esplendor e encantamento dos seus horizontes, a beleza incomparavel dos monumentos historicos, ricos em arte onde o romano e o gotico dominam, até á facilidade dos desportos da caça, da pesca e do alpinismo, tudo garante que, elaborado um plano de conjunto para a execução de todos os pormenores que um tal empreendimento importa, esta região será no futuro a terra maravilhosa, a meia duzia de passos da capital, procurada por doentes e sãos, os primeiros na ansia de encontrar a saude nas aguas que tantas e tão bastas provas têm dado da sua eficiencia, e os segundos para viverem a vida alegre dos exercicios fisicos.

A's saudações feitas á empresa associaram-se os numerosos doentes que enchem o hotel, e entre os quais se viam os conhecidos comerciantes srs. Abel de Oliveira e Matos Casaca.

Na fonte das Bicas

Os medicos de Lisboa tiveram depois ocasião de verificar as admiraveis instalações da Fonte das Bicas da famosa agua da Fonte da Vila, construida com arte, e bom gosto e em obediencia a rigorosos processos higienicos.

Ali, o sr. dr. Chaves Costa, salientando sempre que se está no segundo ano dum periodo experimental, relatou aos seus colegas—que o ouviram com o maior interesse, pedindo, por vezes, pormenores acêrca das doenças, do tratamento, das doses e dos resultados obtidos — os casos mais curiosos que lhe têm aparecido.

Quanto ás aguas da Fonte da Vila, disse, em resumo: que, nestes dois anos, só num caso—e mesmo assim não se pode ainda determinar se houve quaisquer causas estranhas que nisso influissem—é que não baixou a glicêmia (açucar no sangue); que a glicosuria (açucar na urina), dum modo geral, tem baixado; que muitos doentes têm reduzido as doses da insulina, por vezes até zero; que se confirmam os resultados da normalização da tensão arterial em hipertensos, estando em estudo a sua aplicação em hipertensões de origem diferente; que em três casos de perturbações visuais se verificou uma melhoria acentuada das retinites; que as mesmas aguas têm sido aplicadas com exito no tratamento de insuficiencias hepaticas e dermatoses.

(Um dos mais interessantes casos citados foi o do sr. Frutuoso Gaio que sofria de diabetes e de hipertensão e que obteve resultados admiraveis).

Quanto ás aguas da Fonte da Mealhada, têm produzido melhoria em todos os casos de dispepsias e em muitos de entercolites.

Em nome dos medicos de Lisboa presentes, o sr. dr. Amadeu Faria Costa agradeceu a exposição—que classificou de notavel e escrupulosa—do sr. dr. Chaves Costa, afirmando que todos tinham escutado as suas palavras com o maior interesse e que, por sua vez, no tratamento de pessoas atacadas pelas referidas doenças, e sobretudo pela diabetes, aproveitarão os ensinamentos já colhidos e ainda a colher no periodo experimental que está a decorrer em Castelo de Vide.

Talvez não saiba que por cêrca de **100$** mensais pode adquirir lindas **MOBILIAS** utilizando as nossas **facilidades de pagamento**

ESTABELECIMENTOS MATEUS

R. S. Lazaro, 162-170 Telef. 40583

Pastelaria Ingleza L.da

SERVE OS MELHORES e mais variados almoços

Telefone 2 5851

Largo de S. Julião, 8 e 9

Tauromaquia

Vacada em Sintra

Em Sintra realizou-se ontem um festival taurino de beneficencia em que lidaram bonitas e bravas vacas oferecidas pelo sr. dr. Emilio Infante da Camara os amadores: José Rosa Rodrigues, completo a cavalo e a pé, com bandarilhas, capote e «muleta»; D. Antonio de Mascarenhas, tão valente que se compraz em bandarilhar quando o inimigo, ou inimiga mais dificuldades oferece; e os simpaticos irmãos Saraiva, aficionados tambem completos em todos os «tercios» e tambem valentes. Para maior evocação das antigas vacadas de Sintra fez a sua estreia um jovem e inexperiente Bragança que aponta habilidade, e um Palmela que é tão liberal com as bezerras que não lhes liga importancia.

Outros pegaram, de cara e de cernelha, e sem voltar a cara. Coadjuvaram com bom sentido o antigo matador de touros «Alé» e o bom peão João Correia.

Na Figueira da Foz

Com uma enchente realizou-se ontem na Figueira da Foz uma corrida com touros de Terré, todos bravos. Simão da Veiga obteve um novo grande exito, sendo aplaudidissimo. Fernando Salgueiro esteve bem e o novilheiro Florentino Ballesteros, filho do malogrado matador do mesmo nome, fez a sua apresentação em Portugal. Dirigiu com acerto o sr. Manuel Duarte.

Pegaram com valentia os forcados-amadores de Santarem com Antonio de Abreu.

D. Francisco de Mascarenhas

Em Barcelona lidaram ontem touros de Miura os matadores Villalta, «Estudiante» e «Morenito de Valencia» e o jovem cavaleiro português D. Francisco de Mascarenhas, que obteve um grande exito, sendo ovacionadissimo e novamente contratado para ali no proximo domingo.

SENHORA DESAPARECIDA

Desapareceu de casa de sua familia, na rua Santo Antonio dos Capuchos, 2, 4.º, a sr.ª D. Esa Sara Dauder, de 68 anos, de nacionalidade alemã. Foi apresentada participação á P. I. C., tendo um agente averiguado que a referida senhora esteve no dia 4 numa localidade da linha de Cascais, a visitar uma amiga. A desaparecida andava bastante apreensiva desde o falecimento de seu marido. A sua familia pede a quem saiba do seu paradeiro o favor de o comunicar para a morada indicada.

AMANHÃ

Sensacional nocturna para despedida dos «niños-toreros»

«FUENTES» e «MINUTO»

«Fuentes» e «Minuto», os dois «espadas» miudos que enlouqueceram publico, «afición» e critica, despedem-se de Lisboa amanhã, terça-feira, num grande espectaculo nocturno, ultimo de 1941, com o cavaleiro de Samora Correia, Joaquim de Oliveira Caraça, e a «troupe» de toureiros sério-comicos «D. José, Charlot e Trolaró».

A festa é dedicada ás crianças e jovens aficionados, que terão grandes facilidades na entrada e os preços são quasi de graça.

Os srs. marcadores devem levantar os seus bilhetes até ás 20 horas de hoje.

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Com a saida de um dos colaboradores, ficou sem efeito a factura da opereta «O Fado da Mouraria», que só tinha o primeiro acto delineado. Silva Tavares, Xavier de Magalhães e um escritor que tem o seu nome ligado a varios trabalhos literarios, aproveitaram apenas os personagens da antiga peça «A Mouraria», e, com um novo entrecho, começaram a escrever uma outra opereta, que terá musica do maestro Antonio Melo, baseada na partitura do falecido compositor Filipe Duarte.

—Fernando Santos e Almeida Amaral têm já traduzido o primeiro acto da peça «A dama das luvas verdes», de René Fanchois.

—Começam hoje no Trindade os trabalhos da companhia que ali vai representar a revista «O jogo da laranjinha», original de «Três Abexins», musica de Jaime Mendes e Fernando Guimarães.

—O escritor brasileiro Joracy Camargo, que entre nós se tornou muito conhecido pelo exito da sua peça «Deus lhe pague», estreou-se recentemente, como actor, num teatro do Rio de Janeiro e numa obra da sua autoria.

—O actor Francisco Costa começa no principio de setembro o seu contrato no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—Os artistas que se deslocarem até ás nossas colonias só poderão firmar contratos com as viagens de ida e volta devidamente asseguradas.

—O Teatro do Povo, desde 3 de julho a 15 do corrente, realizou 26 espectaculos em 14 localidades dos distritos de Viseu, Vila Real e Braga, aos quais assistiram cêrca de 45.000 espectadores.

—Uma empresa dum cinema bairrista estuda a organização duma companhia com 4 artistas e 6 «girls», para explorar no proximo inverno espectaculos de revista em 1 acto, juntamente com os programas de filmes.

—Ao convite feito nos jornais a pessoas que se queiram dedicar ao teatro, compareceram perto de duzentos individuos de ambos os sexos.

—Estão a veranear no Estoril as artistas Maria Matos e sua filha Maria Helena.

—São três as propostas a apresentar ao actor Nascimento Fernandes, á sua chegada a Lisboa.

—Intitula-se «Bôa vai ela», a revista popular que amanhã se começa a ensaiar no Maria Vitoria, numa nova organização de Pero.

—Hoje e amanhã a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, realiza os dos ultimos espectaculos inaugurais no novo teatro Stephens, em Marinha Grande, respectivamente com as peças «Recompensa» e «Tempos Modernos».

—Parte brevemente para Entre-os-Rios, para a sua habitual cura de aguas, o actor Alvaro Pereira.

—São popularissimos, como nunca, os preços do Coliseu, para os espectaculos da grande companhia de circo que ali se estreia na proxima sexta-feira.

Ultima noite, hoje, no Coliseu da revista «O Retiro dos Pacatos» com a estreia e apresentação unica do novo quadro: «A alma luso-espanhola»

Despede-se esta noite, em sessões, no Coliseu, a revista «O Retiro dos Pacatos», com a estreia e unica apresentação do quadro «A alma luso-espanhola», pela formidavel bailarina Carmen Salazar e a popular actriz Herminia Silva. Assim enriquecido, este invulgar espectaculo de encanto e de alegria é hoje a mais viva atracção da nossa capital, tanto mais que no Coliseu não ha calor e os preços são popularissimos.

Vamos ter circo

E' já na sexta-feira que se estreia no Coliseu uma grande companhia de circo a preços popularissimos. Não pode ser indiferente a ninguem este acontecimento, pois se trata do espectaculo de alegria, favorito de todo o publico.

RADIO HERTZ

No proximo dia 30, realiza-se uma interessante festa nas salas de Radio Hertz, na Costa do Castelo, 75, que consta de variedades e baile ,organizada pelo conhecido locutor Antonio Loureiro. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 29.872 e 28.532.

AVENIDA HOJE A's 21 e 45 horas
A consagradissima comedia
MENINA DE 80 ANOS
Um espectaculo que é o encanto de toda a gente, com
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
em duas formosas criações artisticas
Grandioso conjunto de toda a Companhia

APOLO Telef. 28643 HOJE
Ás 21,45 — Grandioso êxito da peça
AS DUAS ORFÃS
com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES
PREÇOS POPULARES - Plateia desde 6$00
Camarotes desde 20$00 — Geral 3$00
Todas as noites
AS DUAS ORFAS

PROBLEMAS DO NOSSO TEMPO

Economia imperial

Na formidavel transformação por que tem forçosamente de passar a humanidade de hoje, impende á economia uma quota parte de incontestavel importancia.

Todos os povos—e o latino pela sua provada decadencia principalmente—estão obrigados a rever de dentro para fora as suas ideias. Esse exame de consciencia será tanto mais aflitivo quanto maior a convicção do êrro. Isto é, depende da sua actualidade.

Nesta triste coroação de tantos seculos de progresso em que o canhão vomita moralidade estrondosamente, os bombardeiros se destacam na vanguarda da civilização e populações inteiras fogem numa avalancne arripiante, mais do que as teorias de pura especulação interessam os problemas que se prendem com realizaçoes efectivas, uteis e imediatas.

Comer!—eis uma das grandes questões sérias do nosso tempo.

Foi esta ideia, certamente, que presidiu áelaboração de dois livros agora publicados pelo conhecido advogado e chefe dum departamento do ministerio das Colonias, Traciano Tarroso. Intitulam-se: *A estrategia economica e o futuro das Colonias* e *Os recursos coloniais na economia nacional.*

Como pelos titulos se conclue, são obras que se completam. Na primeira, é o assunto tratado no seu aspecto mundial, generico, em conjunto. Aí perpassam os variados sistemas que têm norteado, pelos tempos fora, os movimentos práticos da população planetaria. Examina-se a situação financeira dos países que se bateram na guerra de 1914 — circunstancia singularmente curiosa para julgar o combate de hoje.

Depois de apreciar com equilibrio as modernas tendencias sobre a materia, como a autarquia dentro do corporativismo, encara o palpitante aspecto da luta pelos carburantes, define o que será o amanhã da guerra e fecha num largo capitulo sobre a ordem nova e a função das Colonias na resolução do importante e vasto problema economico.

Antes de nos referirmos ao segundo livro, por certo menos leve e acessivel do que a *Estrategia economica*, porque mais restricto, mas igualmente util, deve caber aqui bem uma pequena divagação intermedia. Como geralmente se sabe, é pouco facil tratar determinados assuntos de forma a torná-los agradaveis. Se o autor aplica o principio adaptacionista, o seu trabalho torna-se duro, indigesto, maçador. Mesmo [illegible] os mathematicos, a aridez sepulcral dos algarismos raramente deve agradar.

Por outro lado, ninguem tolerará que se descreva o estrume com habilidades [illegible]. A corda pode partir—e parte quasi sempre. Ainda na pouco, aparecia prefaciada com periodos como este uma importante revista de coordenação economica:

«As Musas espavoridas com a algidez marmorea da ciencia economica, nunca sobre ela adejaram em brando esvoaçar, jámais sua fronte bela de olimpicas deusas se encostou carinhosamente áquele rustico peito, sob o qual badala, geometricamente, um coração de aço».

Esta amostra ,chega para dar ideia da susceptibilidade do problema.

Ha, portanto, que equilibrar quanto possivel racionalmente os dois criterios.

Traciano Tarroso conseguiu-o, de modo geral, dando ás varias facetas da questão um estilo apropriado, acessivel e agradavel.

Adiante. O segundo trabalho é o caso [illegible] português — *tout court.*

O conflito actual e as necessidades de elaborar planos em que se reconstrua a [illegible] economia nacional, a teoria autarquica, a maneira de agir mais consentanea com o nosso ponto de vista de recuperação, o comercio e a industria imperiais, a complicada organica das pautas aduaneiras — que, bem delineada, daria um trabalho sugestivo sôbre o lamentavel, evidente e sempre insaciavel auto-fagismo alfandegario—o emaranhado problema das transferencias e as soluções que o autor aponta, as restrições impostas pelas circunstancias actuais ao livre desenvolvimento das actividades exportadoras do Ultramar, a sugestão de um entreposto na ilha da Madeira, a conquista de mercados e a repressão á alta dos generos são outros tantos capitulos que só uma visão justa do largo problema colonial português, informada de profundo estudo poderia ter produzido.

Na nossa bibliografia imperial, estes dois livros salientam-se merecidamente, de entre tantos volumes de utilidade mais que discutivel. Atravessa-se uma epoca de realizações, de concretização. Todos o dizem, fingem saber, mas parecem ignorar.

Infelizmente, só o que é util, prático, imediato, capaz de evitar a derrocada assume aspectos vantajosos.

Nesta ordem de ideias — lastimavel mas realissima — os dois trabalhos em referencia são de flagrante oportunidade.

E foi por isso que, consciente e friamente, consagrei alguns minutos á impressão facultada pela sua leitura sugestiva.

A. EMILIO GOMES

DE LUTO

Dr. Diogo Crispiniano da Costa

MARCO DE CANAVEZES, 24.—Com 80 anos de idade, na sua casa de Freita, faleceu hoje, nesta vila, o juiz-conselheiro ,aposentado, dr. Diogo Crispiniano da Costa.

O ilustre extinto era irmão do juiz-conselheiro aposentado sr. dr. Adriano Antonio Crispiniano da Costa, e primo do distinto advogado desta comarca, sr. dr. Adriano Crispiniano da Fonseca, antigo juiz e director da P. I. C. de Lisboa, actualmente aposentado.

PARA O CASAL DE CEGUINHOS

Para o casal de ceguinhos a que nos referimos, recebemos vinte escudos de E. I.

Carteira perdida ou roubada

Da colonia da F. N. A. T. em Caparica á rua da Industria, 11, foi ontem perdida, ou roubada, uma carteira com duzentos e cinquenta escudos, varios documentos e carta de condutor de automoveis em nome de Mario Xavier da Costa, que agradece a quem a encontrou o favor de a entregar na morada acima indicada ou no Instituto Superior de Agronomia.

Grupo Ferroviario de Campolide

Na secretaria do Grupo Instrutivo Ferroviario de Campolide encontra-se aberta a inscrição para o curso nocturno de instrução primaria do novo ano lectivo.

BOX
Quarta-feira, ás 21,30, no ESTADIO MAYER: Guadalupe contra Raul de Oliveira; Rebordão contra Jacques Pestana, para disputa do Campeonato de Portugal dos meios medios. Miguel Ferreira (do Porto), contra Costa Negus.
Peão 3$50. Bancada 6$00.

Vida desportiva

PEDESTRIANISMO

O circuito do bairro do Campo de Santana

Promovida pelo Campo de Santana Futebol Clube, que ha muitos anos vem marcando com belas iniciativas no desportismo popular, realiza-se, no proximo dia 7 de setembro a volta ao bairro do Campo de Santana, sensacional prova pedestre, para a qual já está aberta a inscrição por «equipes» representativas de clubes.

Serão disputadas duas taças para os clubes vencedores e dez medalhas para os dez primeiros corredores classificados.

A primeira taça tem o nome de «José Luiz Ribeiro», como homenagem á notavel obra desenvolvida em prol da educação fisica e da assistencia social, pelo antigo director da Escola Central n.º 1, que a população daquele bairro jámais poderá esquecer; e a segunda denomina-se «Comercio e Industria do Campo de Santana».

A taça «José Luiz Ribeiro» é oferecida por um grupo de amigos e admiradores daquele paladino da instrução popular e alunos que foram da velha Escola n.º 1; e a segunda taça por industriais e comerciantes locais.

CONCURSO PECUARIO

BAIÃO, 23.—Promovido pela Intendencia de Pecuaria do Porto e devido aos esforços do ilustre medico veterinario deste concelho, dr. Luiz Navarro Brasão, realizou-se hoje aqui um concurso pecuario de raça bovina, cujos premios atingiram cêrca de cinco mil escudos e que resultou brilhante, não só pelo grande numero de animais que concorreu, bem como, principalmente, pela sua apurada qualidade. A distribuição dos premios efectuou-se no salão nobre da Camara, em sessão presidida pelo sr. intendente de pecuaria do Porto, a convite do sr. presidente da Camara.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Menina de 80 anos».
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».
COLISEU—A's 21 e 45 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768
Em maré de pouca sorte
com WALLACE BEERY, J. HOWARD e DOLORES DEL RIO

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 22523
ÉPOCA DE VERÃO
Mayerling
COMEDIA DO AMOR
Actualidades da Guerra
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 30
IDILIO MUSICAL
A CIDADE DO OIRO
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

PALACIO — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Por sua dama!
Ali Bábá e os 40 ladrões
DESEJO

CENTRAL — TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
Kildare, medico moderno
O perseguidor de salas

REX — Telef. 20656 — A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
O MONTE DOS VENDAVAIS
NADA É SAGRADO

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
A tortura da carne
ZAZÁ

Pavilhão Português
O GRANDE EXITO
CODIGO PENAL
No Palco: O ventriloquo KARLISI

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
MEXICANA ENDIABRADA
com LUPE VELEZ

GRANDES FESTIVAIS
EM
ALCOBAÇA
por Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
NO DIA 29, SEXTA-FEIRA, às 21,30:
Concerto de musica espiritual e Auto de Mofina Mendes
NO DIA 30, SABADO, às 21,30:
Unica representação da tragedia CASTRO
e reconstituição do enterro de Inês
A bilheteira do Nacional abriu hoje para venda de bilhetes ao publico
Preço: Esc. 10,20, 30 e 40

EM ALENQUER

Os jornalistas visitaram a Exposição-Feira

que se inaugura no dia 30

ALENQUER, 25—. (Pelo telefone)—A convite da Camara Municipal e da comissão executiva da exposição-feira de Alenquer realizou-se hoje uma visita dos representantes dos varios jornais da capital a esta progressiva vila que, no proximo sabado, inaugura oficialmente a sua primeira exposição-feira. Os jornalistas partiram de Lisboa acompanhados dos srs. João Laureano Gonçalves e Antonio Cristino, do Grupo dos Amigos desta vila, e chegaram aqui ás 12 horas, sendo recebidos pelos srs. vereador Jorge Carmo, Fernando Campeão e Duarte Oliveira, membros da comissão organizadora da feira. Seguiu-se uma demorada visita ao recinto da exposição de comercio e industria, ainda em acabamento, mas que deixa já antever harmonioso e interessante conjunto de «stands» onde vão figurar os produtos das varias industrias do concelho. A exposição-feira organizada pela Camara Municipal iniciativa do grupo dos Amigos de Alenquer, divide-se em três partes.

A primeira, instalada no frondoso parque Vaz Monteiro, é exclusivamente destinada ao comercio e á industria. Aqui, além dos «stands» e dos pavilhões, ha um restaurante e alguns lugares de diversões. A sua entrada em arco é sobreposta por um grande escudo de Alenquer. Serve de fundo ao recinto um grande pavilhão—Camara Municipal—onde se fará a exposição de gráficos demonstrativos do desenvolvimento do concelho nos seus varios aspectos, comercial, industrial, agricola e economico. No largo fronteiro a este recinto foi montada uma torre com 20 metros destinada a iluminar todo o largo, e na qual flutuará a bandeira de Alenquer. Toda a margem do rio que corre junto á exposição será iluminada com luz indirecta, o que deve dar aos inumeros e grandes chorões que contornam o rio aspecto surpreendente. A segunda parte consta duma exposição pecuária, a primeira que aqui é levada a efeito. Em instalações cuidadosamente construidas figuram varias especies de gado de todo o concelho. Colabora a estação zootécnica nacional com os seus magnificos exemplares. A terceira e ultima parte da exposição é livre aos feirantes de quinquilharias e outros ramos de negocio. A inauguração da primeira exposição-feira é ás 16 horas do proximo sabado.

Assistem os srs. ministros das Obras Publicas, Interior e Economia, o presidente da Junta da Provincia da Estremadura, o director geral dos monumentos e Edificios Nacionais. Nêste dia, ás 14 horas, e com a assistencia do sr. ministro da Educação Nacional, realiza-se a cerimonia da transladação dos restos mortais de Damião de Gois, da igreja da Varzea para uma capela na igreja de S. Pedro recentemente construida para este fim pelo Estado.

A exposição dura oito dias, e foi elaborado um programa de atracções constituido por fados e guitarradas, e concertos pelas bandas de musica de Torres Vedras, Alhandra, Vila Franca de Xira, Lourinhã, Santarem e Alenquer.

Haverá fogo de artificio, e no domingo, ás 17 horas, uma parada agro-pecuaria.

Nos países ocupados

As associações secretas na Belgica

BRUXELAS, 25—Foi publicado um decreto, com efeito imediato, que proíbe na Belgica as associações francomaçonicas, bem como as organizações complementares e subordinadas. Os bens serão confiscados pelo estado belga, fica proibida a fundação de organismos sucessores, assim como associações secretas de qualquer especie. As infracções serão punidas com prisão.—(D. N. B.).

A disciplina nas escolas belgas

BRUXELAS, 25—Foi publicado um decreto sobre a manutenção da disciplina nas escolas. Nos ultimos tempos deram-se desordens, em virtude de os estudantes trazerem emblemas considerados provocadores. Fica proibido que os estudantes das escolas publicas ou particulares tragam quaisquer distintivos. Os professores são os responsaveis pelo cumprimento da lei.—(D. N. B.).

Yugo-eslavos executados

ZURICH, 25—O correspondente da «Neue Zurcher Zeitung» em Budapeste comunica que em Bihatch, na Bosnia foram executados 80 guerrilheiros yugo-eslavos, por ordem do novo tribunal volante composto de «ustachis».—(Exchange Telegraph).

A Revolução continua

Assim se intitula o interessante editorial do n.º 28 da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

A INDUSTRIA DO VIDRO

A Escola Industrial da Marinha Grande

e um esclarecimento da Direcção Geral do Ensino Técnico

O sr. director geral, interino, do Ensino Tecnico do ministerio da Educação Nacional, dr. Carlos Proença de Figueiredo, informa, em carta,, o *Diario de Lisboa* que, ao contrario do que se infere dum artigo publicado no nosso jornal, na passada sexta-feira, 22, sobre os irmãos Stephens, já existe a «Escola Industrial Guilherme Stephens», da qual é um dos professores o proprio administrador da Fabrica Nacional, escola cujo corpo docente «colaborou, como era de toda a justiça, na homenagem que acaba de ser prestada ao benemerito inglês». E acrescenta:

«Através da Escola, fundada ha cêrca de 20 anos, procurou o Governo orientar a industria local e fornecer-lhe agentes tecnicos capazmente preparados, como se verifica pela natureza dos cursos cujo funcionamento está previsto naquele estabelecimento de ensino pela legislação vigente: vidreiro, pintor de vidros e lapidador de vidros. Ignora-se, porém, se a escola em referencia corresponde ou não aos sonhos dum dos seus professores. Vai iniciar-se o estudo da reforma do ensino tecnico profissional O momento é, portanto, excepcionalmente propicio a que o referido professor faça chegar ao conhecimento de quem de direito os seus projectos e ideais de ensino.»

Agradecemos a comunicação do ilustre funcionario superior da Direcção Geral do Ensino Tecnico. Em 30 de janeiro de 1941 o sr. dr. Calazans Duarte, administrador da Fabrica Nacional, declarou, em entrevista ao *Diario de Lisboa*, que existia já, desde 1925, na Marinha Grande, uma escola industrial, nascida de uma antiga e tradicional aula de desenho. E acrescentou:

«Mas o interesse que a Escola oficial mereceu de inicio foi decaindo. A industria ainda não deu pela Escola, e a população olha-a com pouco menos que indiferença. Foram suprimidos os cursos de francês e de contabilidade. Urge que a Camara Municipal e todos os bons leirienses se concentrem neste pensamento: tornar a Escola Industrial da Marinha Grande activa e atractiva. Porque não ha de a Fabrica Nacional, em comparticipação com o ministerio das Obras Publicas, construir um novo edificio para a escola?

Isto nos disse ha sete meses o sr. dr. Calazans Duarte, que foi em absoluto alheio ao nosso artigo do dia 22.

Indo ao encontro daquelas declarações, tão correctas e esclarecidas, e da duvida que o proprio sr. dr. Carlos Proença de Figueiredo, estabelece de uma maneira tão leal e distinta — o signatario do artigo que publicamos (e que bem conhece todas as aspirações da Marinha Grande e toda a acção intensa da Direcção Geral do Ensino Tecnico) assinalou que «está por criar a Escola», expressão que pretendia ser apenas uma alusão á insuficiencia da actividade pedagogica e á carencia de edificio proprio.

O *Diario de Lisboa* agradece o esclarecimento do sr. dr. Carlos Proença de Figueiredo, e faz votos para que lhe conciliem todas as boas vontades na elaboração da reforma do ensino tecnico, no que toca, especialmente, á Escola Industrial «Guilherme Stephens».

Da Camara Municipal da Marinha Grande, pelo seu presidente em exercicio, sr. dr. Adrião Roldão, e do administrador da Fabrica Nacional de Vidros, sr. dr. Calazans Duarte, recebeu o *Diario de Lisboa* telegramas de cumprimentos e de agradecimento pela publicação do artigo citado do nosso redactor sr. Norberto de Araujo.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O discurso *de Churchill*

foi escutado ansiosamente nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25.—A agencia Reuter informa: «Churchill, que é sempre escutado por muita gente nos Estados Unidos, teve um numero maior do que nunca de ouvintes que ansiosamente aguardavam o seu discurso. As suas referencias ao empreendimento conjunto para extirpar o nazismo e as mensagens de esperança aos povos conquistados, foram tomados como uma prova de que os Estados Unidos e a Inglaterra conduzirão o mundo depois da guerra e de que o auxilio americano será cada vez maior, á medida que prossegue a guerra.—(E. T.).

Comentarios da Imprensa inglesa

LONDRES, 25—O «Daily Mail», ao referir-se em artigo de fundo ao discurso radiodifundido ontem por Churchill, diz: «O brilhante discurso do primeiro Ministro sobre a posição das presentes realidades da guerra, era muito necessario».

O artigo de fundo do «Daily Express» diz: «Churchill nunca falou com mais firmeza».

Os outros jornais da manhã, salientam com palavras semelhantes, passagens do discurso que tratam da unidade anglo-americana, a situação japonesa, a guerra da Russia e o significado dos fins da guerra. O «Daily Telegraph», em artigo de fundo, diz: As decisões da conferencia do Atlantico, tornadas publicas, impressionam á primeira vista, mas o que elas encobrem será julgado de muito maior importancia do que se pode perceber agora. O profundo significado do acôrdo, foi tornado bem claro nas palavras de Churchill, que mostram simbolizar «a união que em momentos decisivos reina entre o mundo que fala a lingua inglesa». Nós ainda não sentimos mais do que a consequencia da primeira vaga de inundação a que se seguirá a resolução declarando «a Grã-Bretanha e os Estados Unidos juntos como um só homem na sua determinação de aniquilar o nazismo».

O artigo de fundo do «Daily Mail» diz: «Grandes resultados nas combinações de produção e potencial, se desenvolverão da conferencia. As referencias ao Japão constituem «um aviso aos mal aconselhados chefes militares daquele país». As referencias tornam-se ainda mais importantes por assegurarem que, com os Estados Unidos, nós estamos a trabalhar para chegar a uma solução razoavel e amigavel que dará ao Japão uma valiosa garantia dos seus interesses futuros. Aquele país faria bem em basear o seu futuro procedimento naquela promessa. Se não o fizer, há claras indicações no discurso de Churchill, de que está assente com o Presidente, a acção a tomar para vitar novos actos de agressão, na qual o poder do Imperio britanico se ligará ao americano».

«Na declaração conjunta dos fins da guerra e da paz das nações que falam a lingua inglesa, Churchill salientou duas importantes diferenças dos fins da ultima guerra. Sendo impossivel garantir que a guerra não voltará, temos de desarmar as nações guerreiras, guardando a nossa própria segurança e a paz do mundo. Outra diferença é o reconhecimento de que se deve dar uma oportunidade ao povo alemão, para estabelecer o seu comercio. Estas são sem duvida, importantes alterações aos principios de 1918 e fazem a promessa dum mais feliz futuro para todos os povos do mundo».

Sobre as referencias do primeiro Ministro a respeito da Russia, o artigo de fundo do «Daily Herald» diz: «A batalha da Russia exige grande esforço. O primeiro Ministro comprometeu-se que «nenhuma barreira deve entravar o caminho» pois esse auxilio deve e será prestado. Já começou. Já foram enviadas para a Russia, munições e fornecimentos de guerra, que se destinavam ás nossas forças, que deverão ser enviados em volume sempre crescente. Temos de dobrar e redobrar os nossos esforços até chegar a ocasião em que o oriente e o ocidente juntos, nós e os nossos aliados, atacaremos em lugar de estar apenas na defensiva».

O artigo de fundo do «Daily Telegraph», conclue dizendo: «A conferencia do Atlantico leva a todos os povos a mensagem duma esperança certa e segura».—(E. T.).

Um tipo de avião Sparrow especialme com grande exit

A cooperação anglo-americana nos mares

NOVA YORK, 25—O presidente Roosevelt publicou uma ordem permitindo que os capitães e marinheiros ingleses possam tripular navios americanos ou estrangeiros, ao serviço da comissão maritima federal. Considera-se isto uma decisão importante para acelerar a cooperação americo-britanica nos mares.—(Exchange Telegraph).

MEDIDAS DE EMERGÊNC

O decreto sôb

continua nor

estando a se

as alterações que a

O segundo dia da execução do decreto que restringe o consumo da gasolina decorreu na mesma calma. Nada importante a assinalar: carros nas «garages» e cada um governando-se nos transportes como lhe foi possivel.

A verdade é que o decreto foi, na sua intenção, bem aceite. No fundo, trata-se de uma reprimenda aos abusos e de uma experiencia, de cujas lições se aproveitará.

Por agora trata-se de saber—e diz o objectivo do manifesto que está a correr, e cujo prazo termina depois de amanhã—quais as quantidades de gasolina que cada um tem em seu poder, pois assim se apurarão as «reservas colectivas», uma parte das quais é constituida pelas «reservas privadas» daqueles que tiveram facilidades de aquisição, além do normal, origem do desequilibrio e... do decreto repressor.

A prohibição de circulação de carros particulares trouxe ontem e hoje ás cidades e ás estradas uma fisionomia.

...lmente adaptado a transporte e utilizado ...xito pelos ingleses

Churchill almoçou

com Sikorsky

LONDRES, 25—O primeiro Ministro almoçou com o general Sikorsky. Presume-se que Churchill informou pormenorizadamente o chefe do governo polaco sobre a sua conferencia com o presidente Roosevelt.—(E. T.).

A situação no Extremo Oriente

O imperador niponico recebeu o ministro da Marinha

TOQUIO, 25—O imperador recebeu hoje em audiencia especial o almirante Oikava, ministro da Marinha.—(D. N. B.).

Exportações proibidas

LONDRES, 25—Um decreto do Ministerio do Comercio proíbe a exportação de mercadorias, sem autorização especial, para a China, ilhas japonesas do Pacifico e Macau. O decreto não se aplica ás mercadorias que seguem para o porto de Rangoon, em transito para o interior da China.—(E. T.).

...NCIA

...bre a gasolina

...rmalmente em execução

...ser estudadas

...a pratica aconselhar

As camionetas de pequeno ou longo curso tiveram larga afluencia. Os «desdobramentos» foram muitos nas linhas das cercanias.

Em compensação a Parceria dos Vapores Lisbonenses, em Lisboa, sofre diminuições de receita, aquela receita natural do seu trafego orçamental.

Os taxis não lucraram grandemente com a medida estabelecida, pois não se arriscaram a «ir longe» porque têm o legitimo receio de ficarem no caminho, sem abastecimento.

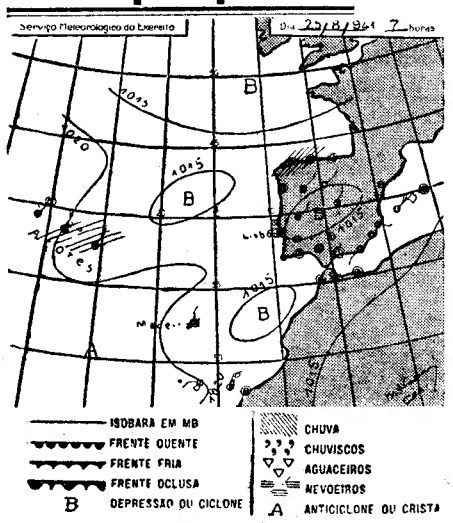
* * *

O Automovel Club de Portugal tomou uma atitude simpatica: aconselha moderação e coloca-se ao lado da lei.

* * *

Ao Instituto Nacional de Combustiveis têm sido apresentados muitos casos de excepção a ponderar, e preguntas de interpretação. Estão a ser estudados para serem presentes aos srs. ministros da Economia e das Obras Publicas e Transportes.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Uma vasta zona depressionaria estende-se, de norte a sul, no Atlantico, Peninsula Iberica e Africa do Norte, dando lugar a um movimento de juxtaposição ou de sobreposição de massas de ar com grandes contrastes de temperatura (situação favoravel á formação de trovoadas).

Em muitos pontos do nosso país o ceu apresenta-se encoberto, predominando as nuvens cumuliformes.

Evolução prevista:

Os centros de baixa pressão formados nesta zona depressionaria mover-se-ão lentamente para leste ou produzirão interferencias uns com os outros, continuando ainda nas proximas 35 horas a influenciar o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Instavel, com formação de trovoadas em alguns pontos do país, acompanhadas por vezes de aguaceiros.

Alguns nevoeiros no litoral.

Temperatura sem grande alteração.

Vento de direcção variavel e geralmente fraco. No local das trovoadas ou imediações vento fresco com rajadas.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 30°,5; Minima, 20°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 32°,1; Minima, 18°,9.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Ataques a Malta

LA VALETTA, 25. — Na noite de sabado para domingo, voaram sobre a ilha aparelhos inimigos, que lançaram bombas incendiarias, causando ligeiros estragos. Não houve, porém, vitimas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 25. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Nada digno de ser assinalado das frentes terrestres. Durante a noite de 24 de agosto, a aviação inimiga lançou bombas incendiarias sobre a povoação de Templo Pausania (Sassari), tendo ocasionado uma morte, quatro feridos e prejuizos de somenos importancia.

No decurso de uma missão no Mediterraneo, um dos nossos aviões, atacado por uma formação de caças inimiga, bem que gravemente atingido e com feridos a bordo, conseguiu desenvincilhar-se depois de ter abatido um aparelho inimigo».—(R. R.).

Acampamentos da «M. P.»

na Arrábida

O sr. dr. José Soares Franco, comissario da «Mocidade Portuguesa», visitou os acampamentos do segundo curso de verão da Escola Central de Graduados, no Portinho da Arrabida, e da ala de Vendas Novas, em Altruche, ficando muito bem impressionado com a sua organização e a ordem que encontrou em ambos.

Donde menos se espera...

E' o titulo dum dos mais interessantes capitulos do novo livro de Felix Correia «A guerra vai acabar», á venda em todo o país, ao preço de dez escudos. Envia-se pelo correio a quem o pedir.

Se forem á baixa

Caso não lhes dê grande massada, passem pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA e terão ocasião de observar um grande Brilhante que os deve encantar—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

Lord Beaverbrook

regressou ontem a Londres e avistou-se logo com Churchill

LONDRES, 25. — A agencia Reuter informa: «Lord Beaverbrook regressou ontem á noite á Inglaterra, a bordo de um avião do Comando de Transportes Transatlanticos, depois de ter completado a sua missão nos Estados Unidos. Desembarcou num aeroporto escocês e seguiu um pouco depois para Londres, onde era aguardado pelos membros do Conselho de Abastecimentos. Avistou-se depois com Churchill. Lord Beaverbrook tinha partido de Inglaterra exactamente ha 15 dias.—(E. T.).

A guerra aerea

Os ataques alemães á Inglaterra

BERLIM, 25.—Aviões de combate alemães atacaram ontem objectivos de importancia militar na costa Oriental britanica. Observou-se que as bombas atingiram os objectivos previamente fixados. Outros ataques, tambem com excelente eficacia, foram levados a efeito, nas ilhas Faroe.

Aviões de combate atacaram igualmente durante a noite aeródromos na Inglaterra Meridional e Central, assim como instalações dos portos da Costa ocidental e nas Escocias. Verificaram-se incendios.—(D. N. B.).

A informação britanica

LONDRES, 25.—Soube-se agora nesta cidade, que aviões do Comando de Bombardeiros, atacaram alvos na Alemanha ocidental.—(E. T.).

Os «raids» ingleses á Alemanha

BERLIM, 25.—Na noite de ontem para hoje, alguns aviões britanicos fizeram uma incursão sôbre a Alemanha Ocidental. As bombas explosivas e incendiarias não causaram, em parte alguma, estragos consideraveis. Pelas informações até agora recebidas, sabe-se que três aviões inimigos foram abatidos pelos caças nocturnos.—(D.N.B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 25.—Comunica-se oficialmente: «A noite passada, um pequeno numero de aviões alemães atravessou as costas leste, nordeste e sudoeste da Inglaterra, e nordeste da Escocia. Poucos deles conseguiram penetrar muito para o interior. Cairam bombas em varios locais, mas os estragos foram insignificantes, não se tendo registado vitimas».—(E. T.).

Dificil salvamento em páraquedas

LONDRES, 25.—O serviço informativo do Ministerio do Ar diz: «Um metralhadar sul-africano que se lançou em páraquedas do seu avião, por este ter sofrido avarias, de cêrca de 6.000 metros de altura, viu-se em serios embaraços para se desembaraçar das obras do páraquedas. O seu aparelho tinha sido atacado sobre a Cirenaica por 6 «Messerchmitts 109». O avião incendiou-se e os tripulantes receberam ordem para se lançarem em páraquedas. O metralhador, gravemente ferido no principio do combate, não podia lançar-se no espaço. Outro metralhador levantou-o e o ferido ficou preso no visor da metralhadora. O seu camarada teve por isso de o lançar pela borda fora com a metralhadora. O ferido teve só a força suficiente para puxar o dispositivo de abrir o páraquedas.

«Quando ajudava o seu camarada, o páraquedas do outro metralhador prendeu-se numa saliencia e abriu-se dentro do avião. Como tinha poucos segundos á sua disposição, o metralhador agarrou a sêda do páraquedas, envolveu-a á sua volta e lançou-se para o espaço.

«Envolvido nas dobras, durante bastante tempo tentou libertar-se á medida que se aproximava do solo. Só a 300 metros do chão conseguiu que o páraquedas se abrisse. O choque, ao abrir-se, foi violento e uma das dobras que lhe envolvia o braço, puxou-o com força e produziu uma deslocação da clavicula. Os metralhadores estão agora hospitalizados».—(E. T.).

A guerra e a conflagração

O discurso do Primeiro ministro da Grã-Bretanha, aguardado em todo o mundo com justificado interesse, não se caracterizou pela abundancia de declarções sensacionais sobre as intenções imediatas do seu país, e sobre os seus propositos remotos. O sr. Churchill disse, entretanto, o bastante para deixar percebr, com clareza, as linhas gerais do pensamento que informa, neste momento, a actividade do bloco anglo-saxonico cimentado durante a entrevista do Atlantico.

Qual é a directriz fundamental da acção que ingleses e americanos se propõem realizar, durante a guerra e na organização da paz? Em primeiro lugar tencionam aglutinar e dirigir as forças materiais que, a ocidente e a oriente, terão por missão convencer ou vencer o grupo poderoso que o pacto tripartido simbolisa; depois evitar, por medidas preventivas excepcionais, que possa formar-se de novo um bloco bastante forte para ameaçar a segurança do Imperio britanico e da comunidade americana. A tarefa não é facil. Os seus realizadores mostram-se incansaveis e confiados.

O Primeiro ministro falou, em termos aproximadamente identicos, do Reich e do Japão. No espirito do orador a condenação formulada em relação ao primeiro não deve poupar o segundo. Esta concepção da luta estabelece as premissas de ordem moral cujas consequencias a oratoria churchiliana sintetisa em formulas de acção.

«A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, para bem da humanidade, falam a mesma lingua e têm a mesma maneira de pensar. Isto simbolisa a concentração das forças do bem, no mundo, contra as forças do mal. Os dois países conduzem os povos de todos os continentes, fora das miserias em que foram mergulhados, para a estrada real da liberdade e da justiça». São estes, no ponto de vista anglo-saxonico, os fundamentos morais da luta cujas consequencias politicas foram resumidas nos oito pontos.

As frases que transcrevemos resumem o essencial do discurso. O publico, avido de pormenores, procurará desvendar, através das suas passagens mais reveladoras, as informações e as novidades que permitam supôr o que vão ser os proximos movimentos diplomaticos e militares dos beligerantes.

Que resultou, práticamente, da conferencia do Atlantico? Estão a ser preparadas varias combinações para dar execução ao compromisso consagrado na sexta parte da declaração comum: destruir o sistema nacional socialista. Como se traduz, em factos o auxilio anglo-americano á U.R.S.S.? Os dois países empregarão os metodos adequados para remover todas as dificuldades e fornecer aos sovietes o material indispensavel á continuação da luta na frente leste. Qual é a tactica de Londres e de Washington para liquidar o problema do Extremo Oriente? Negociar, com paciencia, emquanto fôr possivel ou util; colaborar estreitamente no cerco economico e na acção militar contra Toquio, caso as conversações em curso, nas capitais interessadas, venham a malograr-se.

A missão espiritual, definida pelas expressões com que o mundo anglo-saxão encarna as potencias do bem contra os agentes do mal, entende-se, de maneira especial, com os povos que vivem actualmente em regime de ocupação. A sorte dêstes povos ,descriminados e louvados em mais duma passagem, ocupa uma parte importante do discurso. O tunel a atravessar será, para eles, longo e escuro, mas no fim haverá claridade. O Primeiro ministro anuncia que devem esperar do esforço anglo-saxonio a sua libertação: «O auxilio está a chegar. Forças poderosas estão a preparar-se para vos auxiliar. Tende fé e esperança! A libertação é certa.»

Muitos verão, decerto, nesta promessa, o prenuncio de acontecimentos importantes. O que vai passar-se depende, fundamentalmente, da solução que fôr possivel dar ás dificuldades e aos embaraços com que o bloco anglo-americano depara na Asia Oriental e no Pacifico. Mais do que qualquer outra manifestação publica dum homem de Estado responsavel, o discurso do Primeiro ministro significou claramente que a guerra europeia degenerou numa conflagração mundial.

C. F.

Garantido

durante um ano,
mesmo em caso de acidente.

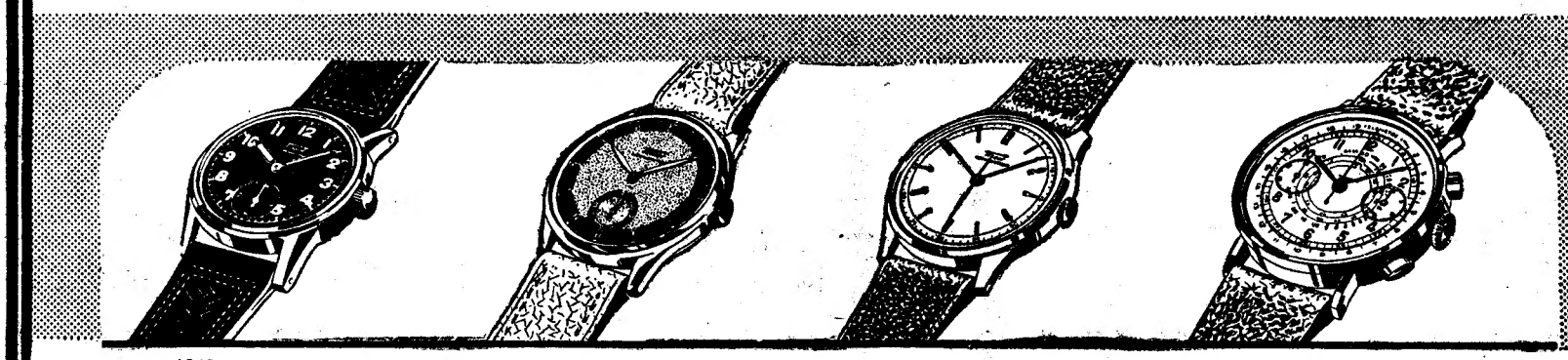
690
Relógio de algibeira, modêlo de fantasia, muito elegante.

692
Outro modêlo de fantasia, muito apreciado, em niquel cromado

963
Modêlo classico plano, em metal extra-branco.

6141
O relógio bracelete resistente, para todas as aplicações, em niquel cromado, fundo de aço.

6168
Relógio bracelete, para o homem moderno, niquel cromado, fundo de aço.

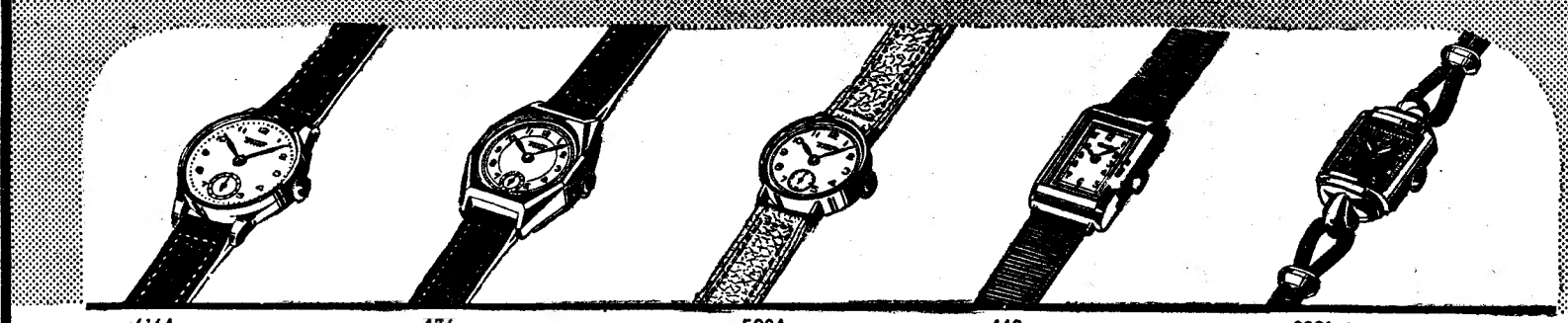


6242
Relógio bracelete impermeável caixa em aço inoxidável mostrador luminoso.

6195
Modêlo muito classico, com mostrador prêto, em niquel cromado, fundo de aço.

6200
Relógio com ponteiro grande de segundos, para desportistas, médicos, etc.

6157
Cronógrafo bracelete, para desportistas, com mostrador telémetro e taquímetro, em aço inoxidável.



6164
Relógio bracelete, para meninas desportistas, niquel cromado, fundo de aço.

436
Modêlo com caixa de fantasia, muito apreciado para a cidade, niquel, cromado, fundo de aço

5084
Bracelete elegante de formato redondo, em ouro.

448
Bracelete de forma rectangular, muito classico, em niquel cromado, fundo de aço.

9021
Bracelete elegante, com cordonnet, em aço inoxidável.

Desde 1853

a marca Tissot não é usada senão por relógio de qualidade.

Inteiramente fabricado pelas afamadas Fabricas Tissot, estes relógios são antimagnéticos, de precisão, e todas as suas partes são substituiveis. Juntamente com o relógio Tissot, ser-vos-á entregue um boletim de garantia que abrange todos os acidentes que possam sobrevir ao vosso Tissot no decorrer de um ano, contado desde a data da compra; e, durante a validade desta garantia, toda a reparação será efectuada gratuitamente.

Tissot

O relógio antimagnético de qualidade

NOTA ECONOMICA

A exportação de vinhos em 1940

No ano que passou, os vinhos e seus derivados perderam o primeiro lugar, que ha muito vinham mantendo entre os valores da nossa exportação.

Conquistaram-lhos as cortiças e os seus artefactos, cujo valor atingiu 270.751 contos.

Foi um mau ano para o negocio nacional de vinhos o de 1940. A exportação totalizou 699.330 hectolitros, em relação a 990.980 no ano anterior, ou uma quebra de 291.650.

Quanto ao valor aduaneiro dos vinhos exportados foi, no ano passado, de 240.706 contos, em relação a 254.494 em 1939, ou uma quebra de 13.788 contos.

Só de uma qualidade de vinhos aumentou, em 1940, a exportação: a de vinhos espumantes e espumosos, que de 619 hectolitros, em 1939 se elevou, no ano passado, para 751.

Todas as demais qualidades de vinhos viram reduzidas as suas vendas.

Os vinhos comuns tintos, de que em 1940 se exportaram 232.524 hectolitros, sofreram uma baixa, em relação ao ano anterior, de 102.850 ou 30,6 por cento.

A baixa nos vinhos comuns brancos, de que se exportaram 87.546 hectolitros, foi de 47.639 ou 35,2 por cento. De vinhos regionais não designados, exportaram-se 23.897 hectolitros ou menos 1.650.

A quebra nos vinhos da Madeira foi a mais grave, pelo total encerramento dos seus mercados principais do norte da Europa. Em 1940 exportaram-se apenas 9.968 hectolitros ou uma baixa de 31.330 equivalente a 75,8 por cento.

Foi tambem importante a quebra nos vinhos do Porto de que se exportaram 319.663 hectolitros, isto é, menos 89.405 ou 21,8 por cento.

Os vinhos licorosos não designados sofreram tambem uma baixa sensivel.

De 43.889 hectolitros em 1939, baixaram, no ano ultimo, para 24.981, isto é, uma quebra de 18.908 ou 43 %.

Quanto ao valor, todas as qualidades exportadas baixaram, com excepção dos espumantes e espumosos que, de 535 contos em 1939 se elevaram para 1.121, ou um aumento de 586 contos equivalente a 109 %, muito superior portanto, ao aumento da quantidade, dos vinhos regionais não designados que, não obstante a queda da quantidade exportada, viram o seu valor aumentado de 5.050 contos em 1939 para 5.305 em 1940; e dos vinhos do Porto que, não obstante a quebra de 21,8 % na quantidade, obtiveram uma maior valia de 8.877 contos ou 5,1 %.

As demais qualidades de vinhos sofreram todas reduções de valor.

Baixou o dos vinhos comuns tintos 7.302 contos ou 18,1 %. O dos vinhos comuns brancos 3.034, ou 18,6 %. O dos vinhos da Madeira 8.970, ou 75,5 %. E o dos vinhos licorosos não designados 4.200 ou 43, 3 %.

O confronto de quantidades e valores leva á conclusão de que os nossos vinhos, mesmo aqueles cuja quantidade exportada baixou, excepção feita aos licorosos sem marca, subiram um pouco de valor aduaneiro em 1940, para o que deve ter concorrido o agravamento do custo da embalagem.

A colheita de 1940 foi boa em qualidade, mas má em quantidade.

O comercio de vinhos no ano corrente manter-se-á identico ao de 1940? Teremos motivo de satisfação, se assim fôr, pois tudo indica que as dificuldades de compras na Europa e na Africa se agravarão, não aumentando as encomendas dos países americanos, de modo a compensar esse agravamento.

NUNO SIMÕES

GASOLINA

ECONOMIZE

Uma caixa de pastilhas Americanas «AUT-O-PEP» produz o rendimento extra de 200 litros. 10 anos de crescente sucesso. Aumento de velocidade, força suavidade. As melhores referencias e atestados.

Acaba de chegar a quinta remessa. **Agencia Helice**, Avenida da Liberdade, n.º 69, Telef. 2 2119.

BOLSA DE LISBOA

25 de Agosto

VALORES	Descontado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	945$00	944$00	947$00
Consolidado 4 %. T. 10.	970$00	969$00	972$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	—	1.032$00	1.031$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.142$00	1.148$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.029$00	1.029$00	1.030$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.420$00	1.430$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.425$00	—
Externas 3.ª serie	1.445$00	1.440$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.445$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j	—	—	—
Centenarios 4 %.	1.937$00	—	—
Acções			
Sp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	1.010$00	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	106$00
Portugal port. T. p.	—	1.150$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	700$00
Tagus	—	—	—
Tagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	166$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	170$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	540$00	560$00
Cimentos Tejo	—	31 $00	350$00
Cimentos Leiria T. p.	—	375$00	385$00
Credito Predial port.	10$50	1 $00	11$00
Gás e Electricidade cp.	138$00	138$00	138$50
Alto Alentejo 1.ª 1/2.ª em.	—	500$00	550$00
Alto-Alentejo cupão	—	—	—
Industria Aliança	—	143$00	150$00
Portugal e Colonias	92$00	91$50	92$50
Nacional Navegação T. p.	418$00	417$00	419$00
Colonial de Navegação	320$00	318$00	320$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	335$00	315$00
n. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	322$00	322$00	324$00
Tabacos de Portugal	—	285$00	299$00
União Electrica Portug.	256$00	255$00	257$00
Cassequel	348$00	348$00	355$00
Agricola das Neves	—	248$00	255$00
Agricultura Colonial	—	182$5	190$00
Açucar de Angola	550$00	546$00	560$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	89$70	90$50
Ilha do Principe	240$00	240$00	244$00
Zambezia T. 25	—	16$00	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %.	—	503$00	—
Norte de Portugal 5 %.	106$00	103$00	106$50
C. P. 6 %.	127$00	126$00	128$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	127$00	128$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	1.010$00	1.005$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	107$00	107$50
Buzi 5 1/2 T. P.	—	106$50	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	104$00	103$00	105$00

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Zurich	1$20,0	1$35,0
Roma	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	227$00,0	229$00,0

BEBAM:

TOMATO JUICE N.º 1

O MELHOR REFRESCO

RICO EM VITAMINAS

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

«MENAGEM»

Vinho para apreciadores

Depositario geral:

S. C. Abel Pereira da Fonseca

Rua São Julião, 100 — Lisboa.

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

Largo D. João da Camara, 4-1.º

Tel. 2 5153

Espectaculos de arte em Alcobaça

Dois grandes espectaculos, que honram o Teatro português e enaltecem dois genios lusitanos, Gil Vicente e Antonio Ferreira, se darão nos proximos dias 29 e 30, em Alcobaça, vila que Amelia Rey Colaço e obles Monteiro escolheram como centro de grandes realizações artisticas, motivo anual de peregrinação para todos os que desejam ver em Portugal, o que constituiu, no estrangeiro, motivo de atracção e famas universais.

Enquadrado na prestigiosa e historica moldura do Mosteiro, que foi dos frades bernardos, um dos mais belos de Portugal, se representará a tragedia «Castro» de Antonio Ferreira, tragedia que evoca os amores de triste e dramatico desfecho de Inês de Castro. No seu adro, perto dos tumulos de Pedro e Inês, se reviverá uma das mais belas e tragicas vidas amorosas medievais. E a representação constituirá uma prodigiosa realização artistica. Cenario admiravel e historico, coros formosissimos, á maneira dos que nasceram sob o ceu da Grecia, um nucleo de excelentes artistas do Teatro Nacional, indumentaria dum bom gosto supremo, musica inspiradissima, uma grande orquestra, efeitos de luz surpreendentes, tais são os principais elementos de arte deste espectaculo dum inultrapassavel deslumbramento.

Será reconstituido com todo o seu esplendor o funeral de Inês de Castro, passando esse impressionante e funebre cortejo medieval pelo mesmo local por onde, há seculos se realizou o verdadeiro.

Grande noite de arte a das vesperas daquele espectaculo: um grande concerto de musica espiritual na nave do Mosteiro com artisats como Filipe Newmann, René Bohet e Maria Amelia Duarte de Almeida, seguido da representação, no Claustro do Silencio, do Auto de Mofina Mendes, de Gil Vicente.

Tomam parte nestes espectaculos: Lucilia Simões, Maria Clementina, Raul de Carvalho, João Villaret, Constança Navarro, Maria Paula, Maria Brandão, Maria Corte Real, Henrique Lopes, Pedro Lemos, Vital dos Santos, Augusto Figueiredo, Henrique Santos e José Cardoso.

FURTO DUMA CARTEIRA

O sr. Custodio das Dores, a quem foram roubadas a carteira e a caneta de tinta permanente, não tem nada que vêr com o agente Custodio das Dôres, da P. I. C.

FESTA EM LAMEIRAS

Em Lameiras realizam-se nos proximos dias 31 do corrente e 7 de setembro festas que constam de duas provas ciclistas, da entrega dos respectivos premios, de baile e arraial.

QUEY LIMITADA

Por escr. de 29 de janeiro de 1941, de fls. 99 a 100 do livro n.º 245, das notas do notario abaixo assinado, ficou tambem sendo socio desta sociedade Ernesto Climaco do Nascimento Junior, e a sociedade fica sendo regulada pela escr. constitutiva da sociedade, com excepção do estipulado no art.º 9.º, o qual diz respeito e tem apenas aplicação em relação ao socio Ernesto Climaco do Nascimento Junior.

Lisboa, 12 de agosto de 1941.

Eduardo Caetano Nunes

†

Gabriel Gualter Gomes

FALECEU

Seu avô, pais, irmãos e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 10 horas, da rua Senhora da Gloria, á Graça, n.º 36, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

REYNALDO R. CASTRO GOMES & C.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu neto e sobrinho Gabriel Gualter Gomes e que o funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 10 horas, da rua Senhora da Gloria, á Graça, n.º 36, para o cemiterio do Alto de S. João.

LEOPOLDO GUALTER GOMES, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de Gabriel Gualter Gomes, filho do seu sócio Leopoldo Gualter Gomes, e que o funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 10 horas, da Rua Senhora da Gloria, á Graça, n.º 36, para o cemiterio do Alto de S. João.

A' margem da Semana

O parque Gandarinha

O parque Gandarinha, hoje parque Municipal, foi franqueado ao publico— e muito bem—pela Camara de Cascais.

A's horas da tarde, quando a gente moça já está saturada de praia, e o sol na estrada da Boca do Inferno bate de chapa, sem uma sombra, o parque é um refugio agradabilissimo. Tem ruas largas, alto arvoredo e atalhos entre verdura; lagos e cisnes, bancos, pedras, musgo, plantas, flores, numa vegetação de mata e de serra, exuberante e varia.

Ali podem as crianças brincar, respirando o ar perfumado pelo aroma saudavel dos pinheiros e dos eucaliptos, sem prejuizo do ar maritimo.

Mas não só as crianças afluem ao parque, pude observá-lo, uma destas tardes em que para lá fui com um livro.

Não se via, apenas, o bando de diabinhos loiros ou morenos, em que a humanidade se esboça com predominio de graça. Numa clareira da mata, que o ciclone mutilou um pouco, destaca-se um grande grupo, em que as senhoras trabalham em bordados e tricots e os rapazes e raparigas conversam, riem ou saboreiam as gulodices do lunch; mais além, um velho casal descansa, pacificamente, em cadeiras de lona; um rapazito loiro, estendido numa cama de doente, vê outros mais felizes, que brincam perto dêle; dois namorados, sentados num banco, procuram isolar-se, inocentemente, á vista de todos, para que ele possa murmurar, só para ela, a eterna canção; um rapaz, alheado do bulicio, lê, meio deitado numas pedras musgosas — exame em outubro, ou livro interessante; vou seguindo e depara-se-me um pequeno quadro familiar: duas senhoras vestidas de luto, evidentemente mãe e filha, sentadas em cadeiras de jardim,— a filha lê em voz alta, voz suave, dum timbre discreto, e a mãe escuta, olhos enternecidos, fitos na leitora; mais adiante, num banco retirado, um padre, facilmente reconhecivel pelo fato preto e a volta branca do colarinho, lê, tambem, atentamente, talvez o Breviario, aproveitando a serenidade dêste vasto templo que é a Natureza.

Depois, encontro de novo as crianças, que as mestras ou as mães vigiam. Correm e brincam, brunidas pelo ar do mar, e falam, naquela especie de gorgeio, que poucos entendem e que é o encanto da linguagem dos pequeninos.

Sento-me, por fim, num banco rustico, abro o livro, mas não consigo lêr, e fico-me a ouvir o vago murmurio do arvoredo e do mar...

Nêsse vagaroso passeio contemplei a vida em todas as suas fases — e a vida é o grande livro, em que inutilmente se aprende, porque não se pode voltar atrás...

MARIA DE CARVALHO

SUFRAGIOS

Dr. Weiss de Oliveira

Passando hoje o primeiro aniversario da morte do ilustre medico dr. Henrique Weiss de Oliveira, que foi uma alma aberta a todas as ideias generosas e um dos mais esforçados propagandistas da educação fisica, os seus amigos e admiradores mandaram rezar uma missa por sua alma e promoveram uma romagem ao seu tumulo.

Cooperativa dos Correios e Telegrafos

AVISO

Avisam-se os socios, que a assembleia geral anunciada se realiza no dia 28 do corrente, pelas 21 e 30, na sala da Escola 27 de Abril, calçada de Sant'Ana, 144, 1.º

Os socios:

João Teixeira Jacinto e Alvaro da Cruz Silveira Junior.

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq.

Telef. 2 7145

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

A aviação alemã

continua a atacar violentamente importantes objectivos de Leninegrado

Infantaria alemã atravessando o Dnieper em barcos de borracha

BERLIM, 25.—As forças aereas alemãs continuam a atacar com a maior violencia as estações ferroviarias da linha sueste de Leninegrado, onde se registam enormes destruições, e incendios. A parte industrial de Leninegrado está, tambem, a ser intensamente bombardeada pela aviação alemã. Durante a madrugada foram destruidos dois comboios carregados com tropas e material de guerra.

Centenas de bombardeiros alemães, desde as primeiras horas da manhã de hoje estão a concentrar o lançamento de bombas altamente explosivas e incendiarias sôbre a linha de resistencia russa, edificada apressadamente nas proximidades de Leninegrado.

Segundo as ultimas noticias oficiais recebidas em Berlim da frente de Leninegrado verifica-se que entre as tropas russas que ali combatem, figuram muitos milhares de mulheres.—(United Press).

A acção da «Luftwaffe»

BERLIM, 25.—Uma formação importante da aviação alemã apoiou ontem, com exito particular, as operações do exercito, no espaço entre Gomel e Kiev, bombardeando concentrações de tropas inimigas, assim como as estradas. Uma importantissima localidade, que é entroncamento de caminhos de ferro e de estradas e que representa largo papel no abastecimento do inimigo, foi imprevistamente atacada, com bombas de calibres medio e pesado. O ataque atingiu concentrações compactas do exercito russo, assim como grandes parques de veículos. O efeito foi terrivel. Pôde observar-se distintamente, que as grandes formações em marcha ou em vias de partida foram desfeitas ou dispersas e que grande numero de aviões que se encontravam no solo foram destruidos. —(D. N. B.).

No sector de Smolensk

BERLIM, 25.—Aviões de combate alemães atacaram com efeito fulminante trincheiras e posições da D. C. A. inimigas, no sector ao norte de Smolensk. Formações sovieticas e colunas motorizadas em marcha foram atingidas, em cheio, pelas bombas alemãs. Tropas russas que se encontravam concentradas em grande numero foram aniquiladas. Depois de terem largado todas as bombas, os aviões atacaram as tropas adversas á metralhadora, causando-lhes novas e pesadas perdas.—(D. N. B.).

O cêrco de Viborg

HELSINQUIA, 25.—As autoridades militares informam que as tropas finlandesas estreitam cada vez mais o cêrco á cidade de Viborg. A artilharia finlandesa e as forças aereas alemãs bombardeiam sem cessar as concentrações russas, que se encontram cercadas, causando-lhes baixas consideraveis nos seus efectivos militares e a destruição de muito material de guerra.

Todos os contra-ataques russos desencadeados durante a madrugada de hoje para romper o cêrco das tropas finlandesas, resultaram infrutiferos. Nas ultimas horas os finlandeses têm feito numerosos prisioneiros e apreendido enormes quantidades de material de guerra.—(United Press).

A cooperação italiana

ROMA, 25.—O correspondente particular da agencia Stefani informa da frente leste que as unidades motorizadas do corpo expedicionario italiano, que se encontram no sector da Ucrania, continuaram o seu avanço, depois da vitoria do Bug, e que se dirigem para os novos objectivos fixados pelo Alto Comando. As operações prosseguem com exito. A aviação italiana está preparada para realizar as missões que lhe forem cometidas. Na retaguarda das linhas avançadas, foram construidos aeródromos de campanha.

O correspondente acrescenta que o abastecimento se faz de maneira admiravel, não obstante as tropas italianas terem avançado muitas centenas de quilometros em poucos dias.—(D.N.B.).

Voluntarios franceses

PARIS, 25—Está quasi constituida a legião de voluntarios franceses que vão lutar contra o bolchevismo. O primeiro destacamento concentrar-se-á no dia 27 em Versailhes e partirá no dia 30 para um campo de manobras onde será equipado e definitivamente formado. Em seguida partirá para as linhas de fogo. Os jornais comentam com satisfação este facto, dizendo que se trata de uma prova do ressurgimento da França.—(D. N. B.).

Os alemães preparam uma acção de maior envergadura?

FRONTEIRA SOVIETICA, 25 — A ofensiva finlandesa na Carelia desenvolve-se favoravelmente e ameaça Viborg muito de perto.

Consta que a sudeste de Leninegrado as tropas alemãs alcançaram a via ferrea de Leninegrado a Moscovo em Tchudovo, e que os combates das guardas avançadas se travam a 40 quilometros da antiga capital dos Czares.

Emquanto na frente sul se desenvolvem tentativas alemãs para reduzir as cabeças de ponte no Dnieper e em Odessa as tropas alemãs e romenas apertam sensivelmente o cêrco, segundo prognosticos dados por fonte competente alemã, está a preparar-se uma acção de maior envergadura. Teria—ao que parece—por ponto de partida a região de Gomel e como objectivo a redução da saliencia enorme que os vermelhos detêm ainda em Kiev e a progressão sobre Kharkow.

A redução da testa de ponte de Tcherkassy proporciona a Wehrmacht uma base importante para a execução desta manobra cujo exito permitiria: 1.º—impedir a junção dos exercitos de Timochenko e de Budieny; 2.º—cercar o exercito de Budieny; 3.º—isolar a Ucrania.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «A leste, as operações prosseguem com exito.

Como já foi anunciado por um comunicado especial, submarinos alemães, assim como navios de guerra de superficie, em operações em aguas transoceanicas, afundaram 25 navios mercantes ingleses, com a deslocação total de 148.200 toneladas.

Numa perseguição de varios dias e após um combate renhido, os submarinos, só á sua parte, destruiram 21 barcos mercantes, com o total de 122.000 toneladas e que navegavam em comboio, o qual se dirigia da Inglaterra para Gibraltar.

Além disso afundaram, num combate com forças de protecção das mais importantes, um contratorpedeiro do tipo «Afrisi», uma corveta e um navio de escolta.

Na luta contra a Inglaterra, a aviação lançou, de dia, bombas de grosso calibre centra o porto de Great Yarmouth.

Durante a noite, os ataques aereos foram dirigidos contra as instalações de portos da costa oriental britanica, assim como contra muitos aerodromos da ilha.

Barcos patrulhas abateram um bombardeiro britanico sobre a costa neerlandesa.

A noite passada, um pequeno numero de aviões britanicos lançou bombas explosivas e incendiarias sobre muitas localidades da Alemanha ocidental.

Os estragos são minimos.

Caças nocturnos abateram três bombardeiros assaltantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25. — Comunicado: «As nossas tropas continuaram ontem a lutar com ardor, ao longo de toda a frente. A luta atingiu maior violencia nas direcções de Kexholm, Smolensk, Gomel e Dniepropetrovsk. Nestas regiões as baixas foram pesadissimas para ambos os lados, em homens e em material.

No sector de Leninegrado a situação continua bastante grave. Proximo da cidade trava-se uma encarniçadissima batalha de «tanks», uma das maiores até agora registadas. As nossas forças encontram-se fortemente instaladas no sector de Leninegrado, repelindo com energia os constantes e fortissimos ataques inimigos. A nossa aviação tem lançado sobre as tropas alemãs que avançam sobre Leninegrado latas e garrafões com gasolina, emquanto outros aparelhos lançam bombas incendiarias. Todos os individuos válidos foram mobilizados. A cidade prepara-se para ferir a batalha decisiva. Timoshenko, numa ordem especial do exercito, dirigiu as suas felicitações ao comandantes russos, pela maneira como têm combatido. Nos combates aereos de sexta e no sabado, abatemos 52 aviões e perdemos 39. As nossas esquadrilhas continuam a bombardear com o maior vigor os objectivos militares de Ploesti e de Constanza e as areas de Berlim e Stettin, onde provocaram grandes estragos e incendios. A esquadra russa do Norte afundou 2 transportes inimigos. com tropas, armas e munições».—(U. P.).

O rei da Romenia e Antonesco visitaram a Bessarabia

BUCARESTE, 25.—O rei Miguel e o marechal Antonesco visitaram a Bessarabia e a Transmistria, região entre o Dniester e o Bug. Foram recebidos em Tiraspol pelo governador da Transmitria, Alexeano, em nome da população romena.—(D. N. B.).

Visita de jornalistas alemães

BUCARESTE, 25.—Depois de uma viagem através das regiões mais importantes e mais interessantes da Romenia e depois do seu regresso do teatro da guerra da Bessarabia, a delegação de jornalistas alemães, convidada pelo governo romeno para concorrer para o estreitamente das relações da Imprensa dos dois países, foi recebida pelo presidente do Conselho adjunto, professor Mihai Antonesco. Este estadista expôs aos jornalistas o ponto de vista da Romenia no conflito internacional e afirmou o orgulho do povo romeno de ter tido o ensejo de tomar parte nesta «guerra santa» contra o bolchevismo.

O presidente do Conselho em exercicio ofereceu um banquete aos representantes da Imprensa alemã e, discursando, disse que a fraternidade das armas germano-romenas será perpetuada numa fraternidade de espirito. —(D. N. B.).

Não ha noticia

de que as tropas do Irão estejam a oferecer resistencia

(Continuação da 1.ª pagina)

informa que nos circulos politicos desta cidade se faz notar que durante os ultimos meses o governo britanico preveniu repetidas vezes o do Irão do perigo que constituia a presença naquele país de subditos alemães em numero excessivo. Todos eles, conforme acontecera noutros países, já há muito estavam sujeitos á disciplina e á organização do partido nazi alemão. Conforme aconteceu noutros países neutros, os alemães têm procurado prosseguir numa politica de infiltração, enviando agentes para se misturarem com a colonia alemã ali existente e mesmo substituindo muitos dos seus membros. Foi por isso chamada a atenção frequentemente do governo do Irão para a conveniencia de, no seu proprio interesse, tomar as providencias necessarias para terminar com semelhante situação. Foi-lhe apontado que a presença de grande numero de tecnicos e agentes alemães espalhados por todo o país, que se empregam em fabricas, oficinas, em trabalhos publicos, na construção de estradas e caminhos de ferro e que têm a seu cargo muitas outras funções importantes, não podia deixar de constituir uma séria ameaça contra a neutralidade do Irão. Não pode existir qualquer duvida de que, tal como já tem acontecido noutras ocasiões e noutros países neutrais, os alemães no Irão seriam chamados, no momento em que o governo alemão achasse mais oportuno, a criar desordens e a estabelecer a confusão, que auxiliariam os planos militares germanicos. O facto de eles se encontrarem empregados com funções importantes nas industrias e vias de comunicação, dava-lhes facilidades unicas para esse fim.—(E. T.).

As relações comerciais entre a Inglaterra e a Turquia

IZTAMBUL, 25.—O correspondente da agencia Reuter informa que foram reatadas as conversações entre as autoridades turcas e os delegados da Corporação Comercial do Reino Unido. Desde as campanhas da Siria e do Irak estas haviam sido quasi que interrompidas. Presidiu á reunião o ministro do Comercio turco, Mumtaz Eukmon, tendo sido discutidos todos os pontos que interessam ás relações comerciais anglo-turcas. Os delegados de ambos os países expressaram a sua grande satisfação pela forma como decorreram as conversações, prevendo um aumento consideravel do comercio entre ambos os países.—(E. T.).

Não ha resistencia

LONDRES, 25.—Até ás 12 e 40 horas de hoje não foi recebida em Londres qualquer noticia de que os iranianos estejam a oferecer resistencia á invasão das tropas anglo-russas.—(U. P.).

As concentrações na fronteira do Irão

TOQUIO, 25—A emissora oficial japonesa anunciou que os russos haviam concentrado 30 divisões, com um total aproximado de meio milhão de soldados, na fronteira que confina com o Irão.—(United Press).

PASSEIOS FLUVIAIS A' BARRA

Com escala pela Trafaria e Belem

Hoje o «NORTE-EXPRESSO» parte da P. do Comercio (C. das Colunas) ás 21 e 45 horas.

Partida de Belem ás 22 e 10.

De Lisboa Esc. 6$50 ida e volta. De Belem Esc. 5$00 ida e volta.

Serviço de «Bar» e T. S. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura